

	<p><b>Estado de Mato Grosso</b> Assembleia Legislativa</p>
<p><b>Despacho</b></p>	<p>NP: gif8qq7q <b>SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS</b> 06/08/2014 Requerimento nº 122/2014 Protocolo nº 2763/2014</p>
<p><b>Autor:</b> Dep. Teté Bezerra</p>	

Com fulcro no Art.177 do Regimento Interno, requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que determine o encaminhamento de expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado Silval da Cunha Barbosa, com cópias ao Exmo. Senhor Secretário de Estado da Casa Civil, Pedro Nadaf , ao Exmo.Senhor Secretário de Estado de Justiça e Direitos Humanos, Luiz Antonio Possas Carvalho, ao Exmo. Senhor Secretário de Estado do Trabalho, Cidadania e Assistência Social Jean Estevan, ao Exmo. Senhor Prefeito de Cuiabá Mauro Mendes e ao Secretário de Assistência Social e Desenvolvimento Humano de Cuiabá José Rodrigues Rocha Junior, contendo as seguintes indagações:

1. Qual é o número de trabalhadores Haitianos que se encontram em Cuiabá?
2. Quais as medidas que o Estado e o Município têm tomado para promover socialmente esses trabalhadores em conjunto com o Ministério do Trabalho e Centro da Pastoral do Migrante?
3. Quais as alternativas em estudo para a recolocação no mercado de trabalho desse grande contingente de trabalhadores haitianos que se encontram em gozo do seguro- desemprego?

Plenário das Deliberações “Deputado René Barbour” em 05 de Agosto de 2014

**Teté Bezerra**  
Deputada Estadual

## **JUSTIFICATIVA**

A mídia cuiabana vem alertando, desde o início das obras da Copa, para a chegada progressiva de Haitianos em Cuiabá. Após os jogos da Copa, esse número não para de crescer.

Em busca de trabalho, especialmente daqueles anunciados por pessoas inescrupulosas e exploradoras que vendem nosso país como um “eldorado” de bons e bem remunerados empregos, no pós Copa encontram-se, em grande número, desempregados e vivendo do seguro-desemprego.

O retorno para o país de origem está fora de cogitação em razão da falta de perspectivas de trabalho naquele país.

A situação é pior quando se trata de mulheres, apesar de representarem minoria, por conta das dificuldades de comunicação por não dominarem a língua portuguesa.

Contudo, o que poderá ser feito com esse contingente de trabalhadores quando terminar o seguro-desemprego? Um amplo debate envolvendo os órgãos do Governo Estadual, Governo Municipal, Assembleia Legislativa, Judiciário, Ministério Público, Conselhos, etc, se faz necessário face a gravidade dessa situação.

Por essas razões conclamo meus Pares nessa Casa de Leis pela aprovação da presente Proposição Legislativa.

Plenário das Deliberações “Deputado René Barbour” em 05 de Agosto de 2014

**Teté Bezerra**  
Deputada Estadual